

## CIENTISTAS DE TRÊS ALTITUDES...

S. DE TOLEDO PIZA JR.

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"  
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

O eminente professor ANTÔNIO BARROS DE ULHÔA CINTRA, Magnífico Reitor da Universidade de S. Paulo, na primeira alocação que proferiu na "Luiz de Queiroz", classificou os cientistas em cientistas de 1.º Andar, de 2.º Andar e de 3.º Andar com clarabóia.

De 1.º Andar seriam aquêles que se limitam a repetir, com material que reputam ainda não utilizado, trabalho já feito por outros. Resolvem, por exemplo, estudar a composição química da melancia e para tal empregam métodos já usados para o estudo da abóbora. Os elementos encontrados são os mesmos, só que em proporções diferentes.

De 2.º Andar seriam os cientistas, que observando a natureza e pesquisando, não só reúnem importante documentário científico, bem como descrevem espécies até então desconhecidas de animais e de plantas, chegando mesmo a descobrir fatos novos, como seja, o papel de hormônios elaborados na cabeça dos Insetos, no fenômeno de muda por que passam as larvas dêsses animais.

No 3.º Andar com clarabóia estariam finalmente os cientistas, que jogando com os dados obtidos por todos os outros, fazem as generalizações, elaboram as teorias, criam enfim a filosofia da ciência. Êsses são evidentemente os mais raros.

Embora sejam outros os exemplos aqui oferecidos para caracterizar cada grupo, a classificação do Magnífico Reitor vem mostrar, que o melhor cientista nem sempre é aquêle que mais experimenta ou que mais fatos colige e sim aquêle que mais pensa acêrca dos dados disponíveis.